



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

As capas de livros antes e após a fotografia analógica, e os processos de design

Geovana de Moraes Bento¹ [0000-0001-9150-894X](tel:0000-0001-9150-894X)

Silvio Wander Machado [0000-0002-9734-9457](tel:0000-0002-9734-9457)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
geovanamorais170@gmail.com

Resumo: A pesquisa tem como objetivo fazer um estudo e análise acerca da cronologia de algumas capas de livros considerando os períodos de antes e após a fotografia analógica, além dos processos de design envolvidos. Para realizar o projeto foi utilizado o método do Design Thinking, possibilitando compreender como a evolução dos processos de design contribuíram ao longo dos anos em novos projetos gráficos de livros. Em um primeiro momento foi realizada a seleção de algumas capas, seguida de matrizes decisórias para selecionar as que seriam analisadas posteriormente. Num segundo momento, as capas passaram por uma análise de pontos positivos, negativos e interessantes, para dar continuidade a pesquisa. Desse modo, o resultado parcial indicou a forma como as técnicas de diagramação, processos de impressão, resolução de imagem, estudo das cores e tipografia foram evoluindo e fazendo com que as edições ficassem mais atraentes promovendo ao leitor um encantamento estético e visual que na maioria das vezes pode se tornar um passo decisivo na hora da compra em determinados públicos alvos. Entendemos também que esse resultado não pode ser firmado para todos os públicos alvos pois a pesquisa como citado acima apresenta até o momento resultados parciais.

Palavras-chave: Capas. Fotografia. Livros. Processos de design. Projetos gráficos

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

De acordo com BANN (2012), fotografia foi responsável por mudar o cenário do mundo visual em diversos aspectos ao longo dos anos. Os livros, como conhecemos hoje, passaram por mudanças significativas em relação às suas capas e a forma como se comunicavam com as pessoas. Assim como novos processos de design surgiram e contribuíram para que fosse possível essa evolução.

Podemos considerar que a fotografia caminha lado a lado com os processos de design, usado como ferramenta o discurso imagético é um dos principais recursos na diagramação de uma arte de capa de livros. A busca em revelar a relação cronológica nos processos de design vem de encontro e traz à tona a evolução da técnica e o uso de novos recursos em projetos de design.

As capas de livros por muitas vezes são o primeiro contato e geram experiência para o leitor fazendo com que seja um grande fator na escolha de lê-lo ou não. Diante disso, é de grande importância para o designer como um comunicador conhecer e entender a forma que a fotografia mudou as capas ao longo dos anos juntamente aos processos de design que tem como objetivo promover uma boa experiência para o público alvo. A pesquisa objetiva estudar e analisar a cronologia de algumas capas de livros, para mostrar os recursos e diferenças dessa evolução e também o percurso dos projetos que se construíram após a fotografia digital. Esta análise será construída identificando os processos de design tais como técnicas de diagramação, resolução de imagens, processos de impressão, estudo das cores e tipografia.

MÉTODOS

Para o desenvolver da pesquisa foram utilizadas algumas etapas do processo Design Thinking, baseado no livro Design Thinking: Inovação em negócios (Viana, et.al, 2012). Essa metodologia está basicamente dividida em quatro fases: imersão, análise e síntese, ideação e prototipação, que vão auxiliar em todas as etapas do projeto e fases do design incluindo as análises de composições gráficas e das capas de livros ao longo dos anos.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Aplicando a metodologia em sua fase de imersão preliminar, foi iniciado um levantamento sobre a fotografia e os processos de design para que em seguida na fase metodológica de imersão em profundidade esse respectivo material possa ser categorizado e utilizado como padrão de referência para as etapas posteriores.

A partir das referências das pesquisas das fases de imersão foi definido um fio condutor da pesquisa e seus objetivos, permitindo a construção de uma seleção de alguns títulos entre os vários pesquisados.

Tendo a coleta como base, assim como as pesquisas teóricas dos processos de design e fotografia, foi aplicada a próxima etapa da metodologia análise e síntese etapa que compreende uma análise cujo foco está em estudar e compreender como a evolução da fotografia ao longo dos anos mudou os projetos gráficos selecionados. Com os resultados parciais adquiridos, foi possível obter uma pré-análise substancial acerca das capas de livros em relação ao público e sua evolução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a seleção do material das capas de livros, foi utilizada, primeiramente, duas matrizes decisórias, referentes a fotografia analógica e digital. Na primeira, 10 capas foram selecionadas, na segunda 6 capas. Os pontos considerados nas matrizes foram os mesmos critérios estabelecidos no início do projeto: Resolução de imagem; Cores; Tipografia; Diagramação e processos de impressão.

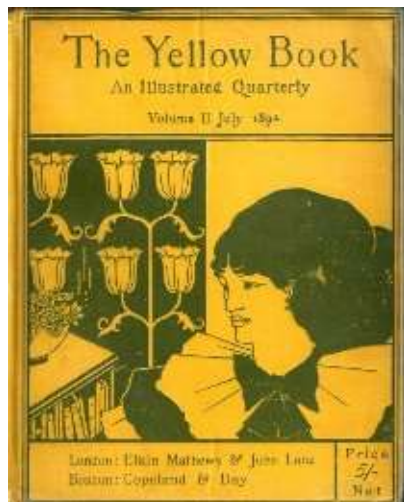
Em seguida foi realizada uma análise de pontos positivos, interessantes e negativos acerca das que foram selecionadas.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

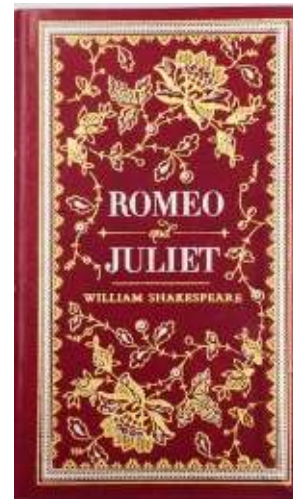
Capas com Ilustração – Análise PNI :

Figura 1 – Livro The Yellow Book



Fonte: Victorian, 2022.

Figura 2 – Livro Romeo & Juliet



Fonte: Bookends, 2022.

Figura 1

Pontos Positivos: A riqueza em detalhes da ilustração

Pontos Negativos: Por ser feita de um material antigo o desenho desbotava rápido.

Interessantes: O traço utilizado nos desenhos e a fonte de estilo máquina de escrever.

Figura 2

Pontos Positivos: A combinação do vermelho com o dourado.

Pontos Negativos: Título muito pequeno; O nome do autor se perde em meio aos detalhes da capa.

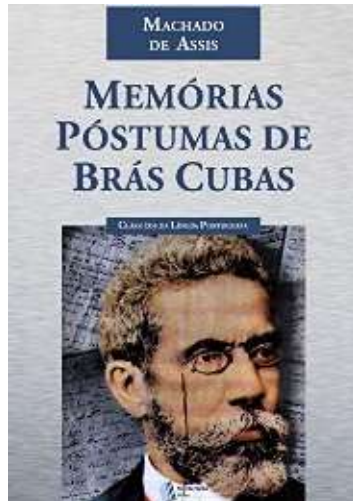
Interessantes: Os ornamentos utilizados.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Capas com Fotografia Analógica – Análise PNI :

Figura 3 – Livro Memórias Póstumas de Brás Cubas



Fonte: Editora Monte Cristo, 2022.

Figura 4 – Livro A hora da estrela



Fonte: Editora Rocco, 2022.

Figura 3

Pontos Positivos: A escolha da fonte para o título; A centralização utilizada como composição principal no projeto gráfico.

Pontos Negativos: A logo da editora fica perdida na imagem do autor; A imagem por ser antiga apresenta pouca resolução.

Interessantes: Não encontrado.

Figura 4

Pontos Positivos: O contraste do branco da fonte do título com o efeito utilizado na imagem.

Pontos Negativos: O conjunto da capa não diz muito sobre a história do livro. Todas as fontes são muito pequenas o que atrapalha na visibilidade.

Interessantes: A imagem escolhida trazendo ênfase nos olhos.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Fotografia Digital: – Análise PNI :

Figura 5

Livro The Beauty of Darkness



Fonte: Darkside Books, 2022.

Figura 6

Livro Príncipe Drácula



Fonte: Darkside Books, 2022.

Figura 7

Livro Princesa Mecânica



Fonte: Darkside Books, 2022.

Figura 5

Pontos Positivos: A forma como as imagens fotográficas conversam com os efeitos gráficos e o gênero do livro; Uso da tipografia serifada; Tons de azul e preto que conversam entre si deixando a capa atraente sem precisar ser altamente colorida.

Pontos Negativos: O uso de muitos “espinhos” no título.

Interessantes: Quanto mais você observa a capa vai pegando detalhes que se complementam; impressa em capa dura e tem soft touch.

Figura 6

Pontos Positivos: Uso da fotografia; A sensação é que a capa é uma edição de luxo; As cores juntamente com os respingos de sangue remetem ao gênero do livro, que é terror.

Pontos Negativos: A “tira” em cima para colocar o nome não ficou muito boa porque dá um corte no rosto da modelo.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Interessantes: A composição gráfica faz parecer que partes da capa pareçam tecido manchado; é impressa em capa dura.

Figura 7

Pontos Positivos: O uso da luz que chama atenção para o livro na mão da modelo, depois para seu colar, que traz esse aspecto de magia; O fundo borrado e com efeitos mais escuros como se fosse névoa trazem um aspecto curioso e quase sombrio.

Pontos Negativos: A logo da editora poderia ter sido colocada em outro lugar; Os efeitos do fundo poderiam ser menos intensos.

Interessantes: O fundo borrado traz a sensação de um mundo mais antigo; impressa com efeito metalizado.

CONCLUSÕES

Com a evolução tanto da fotografia quanto dos processos de design, os projetos gráficos das capas de livros foram ganhando complexidade. Pode-se observar que gêneros literários como a fantasia possuem capas com muitos efeitos digitais atraindo a atenção dos leitores. Em edições mais antigas as capas são mais simples, utilizando poucas imagens e a fotografia analógica permitiu que elas comesçassem a ter um outro significado, o de informar a partir das fotografias o conteúdo do livro, essa característica promove um grande apelo comercial, percebemos com esses resultados parciais da pesquisa que a estética juntamente com os processos de design e a evolução tecnológica e a fotografia digital vem contribuindo e modificando a forma de consumo dentro do segmento literário e essa mudança se mostra cada vez mais efetiva.

REFERÊNCIAS

ACESARATO. Breve história das capas de livros. **Domestika**, 2020. Disponível em: <https://www.domestika.org/pt/blog/5650-breve-historia-das-capas-de-livros>. Acesso em: 4 maio, 2022.

BANN, David. **Novo Manual de Produção Gráfica**. 1º Edição. Bookman, 2012.

Bookends S.A., www.bookends.ae, acesso em: 20 de junho, 2022.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

CONHEÇA a história e evolução da fotografia e como mudou a nossa forma de ver o mundo. **Citaliarestauro**. Disponível em: <https://citaliarestauro.com/historia-e-evolucao-da-fotografia/>.. Acesso em: 23 março, 2022.

Darkside Entretenimento LTDA, www.darksidebooks.com.br, Acesso em: 21 de junho, 2022.

Editora Rocco LTDA., www.rocco.com.br - Acesso em: 19 de junho, 2022.

FERRAZ, Nerival. Qual a diferença entre resolução, tamanho e qualidade?. **Design Culture**, 2016. Disponível em: <https://designculture.com.br/entenda-diferenca-resolucao-tamanho-qualidade>. Acesso em: 28 junho, 2022.

FUSLLER, Vellem. **A Filosofia da Caixa Preta**: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo, Editora Hucitec, 1985.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores**: Como as cores afetam a emoção e a razão. 1º Edição. São Paulo, Gustavo Gili, 2013.

MONFORTE, G. Luiz. Fotografia Pensante. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1997.

Montecristo Editora e Treinamento Ltda., www.montecristoeditora.com.br, Acesso em: 19 de junho, 2022.

OS processos de impressão e suas características. **Blog da Print**, 2013. Disponível em: <https://www.printi.com.br/blog/os-processos-de-impressao-e-suas-caracteristicas> Acesso em: 29 junho, 2022

VIANA, Mauricio et al. **Design thinking**: Inovação em negócios. 1º Edição. Rio de Janeiro, MJV Press, 2012.

Victorian Social History, [//victorianweb.org](http://victorianweb.org), acesso em: 20 de junho, 2022.